

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No exercício, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 192,3 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,9 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	5.008.407	5.278.643	CIRCULANTE	3.114.352	3.243.945
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.274	926	DEPÓSITOS (Nota 13)	32.470	31.761
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	702.605	641.373	Depósitos à Vista	29.442	27.647
Aplicações no Mercado Aberto	282.618	110.296	Depósitos a Prazo	3.028	4.114
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	419.987	531.077	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	18.710	31.219
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.026	58.395	Correspondentes	18.710	31.219
Créditos Vinculados	1.109	3.050	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.063.172	3.180.965
Correspondentes	917	55.345	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	820	980
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.639.972	1.893.978	Sociais e Estatutárias	1.827	720
Operações de Crédito - Setor Privado	2.335.236	2.646.906	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	33.608	71.750
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(693.264)	(752.928)	Diversas (Nota 15b)	3.026.917	3.107.515
OUTROS CRÉDITOS	2.612.316	2.627.770	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.312.187	1.051.286
Rendas a Receber (Nota 8a)	113	108	DEPÓSITOS (Nota 13)	1.721	17.766
Diversos (Nota 8b)	2.738.580	2.772.954	Depósitos a Prazo	1.721	17.766
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.377)	(145.292)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.310.466	1.033.520
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	50.214	56.201	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	1.181.221	910.361
Outros Valores e Bens	9.435	13.468	Diversas (Nota 15b)	129.245	123.159
Despesas Antecipadas	40.779	42.733	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.441.984	2.626.595
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.713.912	1.504.397	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	2.922	2.639	- De Domiciliados no País	1.991.716	2.366.832
Vinculados à Prestação de Garantias	2.922	2.639	Reservas de Lucros (Nota 16d)	450.271	259.763
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	110.121	176.429	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3)	-
Operações de Crédito - Setor Privado	117.563	186.253			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.442)	(9.824)			
OUTROS CRÉDITOS	1.599.088	1.325.329			
Diversos (Nota 8b)	1.599.093	1.325.329			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(5)	-			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	1.781	-			
Despesas Antecipadas	1.781	-			
PERMANENTE	146.204	138.786			
INVESTIMENTOS (Nota 10)	71.029	59.260			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	71.029	59.260			
Outros Investimentos	1.192	1.192			
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	12.936	3.720			
Outras Imobilizações de Uso	40.093	28.204			
Depreciações Acumuladas	(27.157)	(24.484)			
DIFERIDO (Nota 12)	38.710	50.040			
Gastos de Organização e Expansão	344.270	344.270			
Amortização Acumulada	(305.560)	(294.230)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	23.529	25.766			
Ativos Intangíveis	101.656	91.152			
Amortização Acumulada	(78.127)	(65.386)			
TOTAL	6.868.523	6.921.826	TOTAL	6.868.523	6.921.826

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	843.905	1.752.849	1.838.214
Operações de Crédito	801.275	1.676.598	1.760.083
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	34.113	61.556	47.624
Resultado de Câmbio	145	104	52
Resultado das Aplicações Compulsórias	56	159	536
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.316	14.432	29.919
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(354.072)	(779.602)	(834.727)
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	(399)	(1.189)	(2.160)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	(353.673)	(778.413)	(832.567)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	489.833	973.247	1.003.487
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(317.633)	(661.683)	(841.281)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	297.479	613.735	636.158
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(30.338)	(50.081)	(36.774)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(311.380)	(617.021)	(825.044)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.956)	(145.769)	(128.170)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	6.167	11.882	11.352
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	150.173	215.467	83.586
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(356.778)	(689.896)	(582.389)
RESULTADO OPERACIONAL	172.200	311.564	162.206
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	(14)	(16)	(7.728)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	172.186	311.548	154.478
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(58.564)	(119.213)	(78.708)
LUCRO LÍQUIDO	113.622	192.335	75.770
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926	3.741.307.886
Lucro por lote de mil ações em R\$	35,32	59,79	20,25

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	172.186	311.548	154.478
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	353.673	778.413	832.567
Depreciações e Amortizações	13.494	26.746	33.195
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	82.401	189.127	319.200
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.167)	(11.882)	(11.352)
Outros	-	-	7.801
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	615.587	1.293.952	1.335.889
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(22.124)	111.088	206.622
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	44.363	41.919	(26.440)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(5.350)	320.314	(948.049)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(829.523)	(916.729)	(530.872)
(Aumento)/Redução em Depósitos	(8.925)	(15.336)	(10.032)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	492.329	(96.404)	163.434
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(67.218)	(169.667)	(166.209)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	219.139	569.137	24.343
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.093	1.941	1.155
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(155)	(287)	(2.639)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.288)	(11.889)	(497)
Aplicações no Intangível	(6.156)	(10.504)	(13.898)
Dividendos Recebidos	-	108	76
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(16.506)	(20.631)	(15.803)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Redução de Capital por Cisão	-	(375.116)	-
Dividendos Pagos	-	(720)	(1.525)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(375.836)	(1.525)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	202.633	172.670	7.015
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	81.259	111.222	104.207
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	283.892	283.892	111.222
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	202.633	172.670	7.015

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2014	1.991.716	32.854	304.874	-	-	2.329.444
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	113.622	113.622
Destinações: - Reservas	-	5.681	106.862	-	(112.543)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.079)	(1.079)
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	-	2.441.984
Saldos em 31.12.2012	2.366.832	25.130	159.583	-	-	2.551.545
Lucro Líquido	-	-	-	-	75.770	75.770
Destinações: - Reservas	-	3.788	71.262	-	(75.050)	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(720)	(720)
Saldos em 31.12.2013	2.366.832	28.918	230.845	-	-	2.626.595
Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-	-	-	-	(375.116)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	192.335	192.335
Destinações: - Reservas	-	9.617	180.891	-	(190.508)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	-	2.441.984

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre 2014		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	2013	2013	%
1 - RECEITAS	581.092	210,0	1.113.726	218,5	1.135.274	353,4
1.1) Intermediação Financeira	843.905	305,0	1.752.849	344,0	1.838.214	572,2
1.2) Prestação de Serviços	297.479	107,5	613.735	120,4	636.158	198,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(353.673)	(127,8)	(778.413)	(152,8)	(832.567)	(259,1)
1.4) Outras	(206.619)	(74,7)	(474.445)	(93,1)	(506.531)	(157,7)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(399)	(0,1)	(1.189)	(0,2)	(2.160)	(0,7)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(296.657)	(107,2)	(588.102)	(115,4)	(790.001)	(245,9)
Materiais, Energia e Outros	(13.972)	(5,0)	(29.607)	(5,8)	(27.229)	(8,5)
Serviços de Terceiros	(124.397)	(45,0)	(250.565)	(49,3)	(318.948)	(99,4)
Comunicações	(59.094)	(21,4)	(114.227)	(22,4)	(149.492)	(46,5)
Serviços do Sistema Financeiro	(39.738)	(14,4)	(79.900)	(15,7)	(94.261)	(29,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(12.012)	(4,3)	(17.486)	(3,4)	(20.700)	(6,4)
Transporte	(11.415)	(4,1)	(24.653)	(4,8)	(22.198)	(6,9)
Processamento de Dados	(23.764)	(8,6)	(58.266)	(11,4)	(70.932)	(22,1)
Contribuições Filantrópicas	(2.011)	(0,7)	(2.011)	(0,4)	(5.511)	(1,7)
Outras	(10.254)	(3,7)	(11.387)	(2,2)	(80.730)	(25,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	284.036	102,7	524.435	102,9	343.113	106,8
5 - DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(13.494)	(4,9)	(26.746)	(5,2)	(33.195)	(10,3)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	270.542	97,8	497.689	97,7	309.918	96,5
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.167	2,2	11.882	2,3	11	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações Interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de risco em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas e são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistema de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. São compostos por: Rentabilidade futura/Ágio de incorporação São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável: e

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal							Total em		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014 (A)	%	2013 (A)	%
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	234.704	885.718	83.052	185.232	150.402	115.688	1.654.796	40,8	1.967.032	44,9
Outros créditos (1).....	567.414	703.889	376.102	531.442	225.103	167	2.404.117	59,2	2.409.579	55,1
Total em 2014	802.118	1.589.607	459.154	716.674	375.505	115.855	4.058.913	100,0	4.376.611	100,0
Total em 2013	841.687	1.667.375	482.011	769.432	432.235	183.871				

	Curso anormal					Total em			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2014 (B)	%	2013 (B)	%
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados.....	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059	786.532	100,0	841.246	100,0
Total em 2014	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059	786.532	100,0	841.246	100,0
Total em 2013	77.022	82.031	77.622	211.583	392.988				

	Curso anormal							Total em		Total Geral em		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2014 (C)	%	2014 (A+B+C)	%	2013 (A+B+C)	%
Operações de crédito												
Empréstimos e títulos descontados.....	1.361	1.165	921	1.865	2.284	1.875	9.471	100,0	24.881	100,0	2.450.799	56,5
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.404.117	43,5
Total em 2014	1.361	1.165	921	1.865	2.284	1.875	9.471	100,0	24.881	100,0	4.854.916	100,0
Total em 2013	5.113	4.153	3.085	5.805	3.977	2.748			24.881	100,0	5.242.738	100,0

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

b) Modalidades e níveis de risco

	Níveis de risco										2014		2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	%	%	%	%	
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	397	1.440.338	106.999	111.182	80.030	72.588	67.480	64.683	507.102	2.450.799	50,5	2.833.159	54,0	
Outros créditos.....	792	2.213.470	32.344	32.494	11.867	7.315	6.365	5.865	93.605	2.404.117	49,5	2.409.579	46,0	
Total geral em 2014	1.189	3.653.808	139.343	143.676	91.897	79.903	73.845	70.548	600.707	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0	
%.....	-	75,3	2,9	1,9	1,6	1,5	1,5	1,5	12,4	100,0				
Total geral em 2013	1.249	3.938.056	144.945	158.264	110.363	95.710	80.796	75.783	637.572			5.242.738	100,0	
%.....	-	75,1	2,8	3,0	2,1	1,8	1,5	1,5	12,2			100,0		

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisão requerido	Carteira				Específica				Provisão			
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vencidas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%
AA.....	-	1.189	-	1.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	3.653.808	-	3.653.808	75,3	-	-	18.269	105	18.374	2,2	37.337	4,1
B.....	1,0	78.426	60.917	139.343	2,9	593	16	784	2.717	4,110	0,5	4.273	0,5
C.....	3,0	81.512	62.164	143.676	2,9	1.806	59	2.445	9.986	14.296	1,7	15.745	1,7
Subtotal		3.814.935	123.081	3.938.016	81,1	2.399	75	21.498	12.808	36.780	4,4	57.355	6,3
D.....	10,0	33.051	58.846	91.897	1,9	5.763	122	3.305	18.333	27.523	3,3	33.052	3,6
E.....	30,0	18.307	61.596	79.903	1,6	18.218	261	4.492	15.940	39.911	4,8	47.805	5,2
F.....	50,0	14.161	59.684	73.845	1,5	29.560	282	7.081	14.732	51.655	6,3	56.516	6,2
G.....	70,0	12.214	58.334	70.548	1,5	40.468	365	8.550	21.129	70.512	8,5	75.744	8,4
H.....	100,0	166.245	434.462	600.707	12,4	431.741	2.721	166.245		600.707	72,7	637.572	70,3
Subtotal		243.978	672.922	916.900	18,9	525.750	3.751	190.673	70.134	790.308	95,6	850.689	93,7
Total em 2014		4.058.913	796.003	4.854.916	100,0	528.149	3.826	212.171	82.942	827.088	100,0		
%.....		83,6	16,4	100,0		63,9	0,5	25,6	10,0	100,0			
Total em 2013		4.376.611	866.127	5.242.738	100,0	552.602	9.410	234.644	111.388			908.044	100,0
%.....		83,5	16,5	100,0		60,9	1,0	25,8	12,3			100,0	

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	2014	2013
BANCO BRADESCARD S/A.....	91	101
	1.183	825
Total de disponibilidades (caixa)	1.274	926
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	282.618	110.296
Total caixa e equivalentes de caixa	283.892	111.222

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total	2013
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada.....	282.618	-	282.618	110.296
Letras do tesouro nacional.....	282.618	-	282.618	110.296
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	419.987	419.987	531.077
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	419.987	419.987	531.077
Total em 2014	282.618	419.987	419.987	702.605
Total em 2013	110.296	531.077	641.373	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2014	2013
Posição bancada.....	21.404	12.543	
Depósitos interfinanceiros.....	39.865	34.903	
Total (Nota 6b)	61.269	47.446	

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo/ atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil	Marcação a mercado



Banco BradesCard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

	2014		2013	
	Em 31 de dezembro - R\$ mil	%	Em 31 de dezembro - R\$ mil	%
Maiores devedor.....	2.384	-	2.639	-
Dez maiores devedores.....	4.902	0,1	6.539	0,1
Vinte maiores devedores.....	5.326	0,1	7.078	0,1
Cinquenta maiores devedores.....	6.472	0,1	8.222	0,2
Cem maiores devedores.....	8.131	0,2	9.811	0,2

e) Setor de atividade econômica

	2014		2013	
	Em 31 de dezembro - R\$ mil	%	Em 31 de dezembro - R\$ mil	%
Setor privado	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0
Indústria.....	4.093	0,1	5.314	0,1
Comércio.....	395	-	1.182	-
Serviços.....	201	-	-	-
Pessoa física.....	4.850.227	99,9	5.236.242	99,9
Total	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014		2013	
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
Saldo inicial.....	908.044		864.743	
Constituições líquidas de reversões.....	778.413		832.567	
Baixas para prejuízo.....	(859.369)		(789.266)	
Saldo final.....	827.088		908.044	
- Provisão específica (1).....	531.975		552.012	
- Provisão genérica (2).....	212.171		234.644	
- Excedente (3).....	82.942		111.388	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	187.529		203.642	
Renegociação de créditos no exercício.....	262.328		242.379	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

10) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas":

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2014	2013	2014	2013
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda. (2).....	133.669	197.736	40.124	35,921	33.078	71.029	59.280	11.882	11.352
Total						71.029	59.280	11.882	11.352

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.
(2) A empresa tem como principal objetivo a participação em outras companhias, detém 100% da IBI Corretora de Seguros Ltda.

b) Outros investimentos

	2014		2013	
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
Aplicações por incentivos fiscais.....	1.192		1.192	
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(1.192)		(1.192)	
Total	-		-	

11) IMOBILIZADO DE USO

	Taxa	Custo	Depreciação		Custo líquido de depreciação	
			2014	2013	2014	2013
Instalações.....	10%	253	(110)	143	182	
Sistema de processamento de dados.....	20%	39.433	(26.648)	12.785	3.526	
Sistema de comunicação.....	10%	407	(399)	8	12	
Total em 2014		40.093	(27.157)	12.936		
Total em 2013		28.204	(24.484)	3.720		

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

a) Diferido

	Taxa	Custo	Amortização		Custo líquido de amortização	
			2014	2013	2014	2013
Software (1).....	20%	130.330	(130.330)	-	-	
Ágio de incorporação (1) (2).....	10 anos	213.940	(175.230)	38.710	50.040	
Total geral em 2014		344.270	(305.560)	38.710		
Total geral em 2013		344.270	(294.230)	50.040		

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08; e
(2) Ágio na aquisição da Gopic Participações Ltda.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa (1)	Custo	Amortização		Custo líquido de amortização	
			2014	2013	2014	2013
Software (2).....	20%	101.656	(78.127)	23.529	25.766	
Total geral em 2014		101.656	(78.127)	23.529		
Total geral em 2013		91.152	(65.386)	25.766		

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e
(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

13) DEPÓSITOS

a) Composição

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2014	2013
Depósitos:							
- À vista.....	29.442	-	-	-	-	29.442	27.647
- À prazo.....	181	1.302	1.545	1.618	103	4.749	21.880
Total em 2014	29.623	1.302	1.545	1.618	103	34.191	
%.....	86,7	3,8	4,5	4,7	0,3	100,0	
Total em 2013	27.828	1.302	2.631	17.863	103	49.527	
%.....	56,2	2,6	5,3	35,7	0,2	100,0	

b) Despesas com operações de captação do mercado

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
Depósitos a prazo.....	1.127	2.074
Contribuição ao FGC.....	62	86
Total	1.189	2.160

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 244 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante, as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício de 2014.....	9.551	113.608	914.568
Atualização monetária.....	1.109	10.095	80.016
Constituições líquidas de reversões.....	(1.544)	(3.574)	103.025
Saldo no final do exercício de 2014 (Nota 15a e b)	9.116	120.129	1.097.609

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com esta classificação refere-se à dedução de despesas nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL e à compensação de saldos negativos apurados em anos anteriores, no valor total de R\$ 93.613 mil (2013 - R\$ 89.657 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 14b).....	1.097.609	914.568
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	83.612	54.272
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	27.986	6.432
Impostos e contribuições a recolher.....	5.622	6.839
Total	1.214.829	982.111

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7c); e
(4) Classificados em receitas de operação de crédito.

b) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Dividendos.....	113	108
Total	113	108

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (Nota 7a).....	2.404.117	2.409.579
Devedores por depósitos em garantia.....	1.058.844	895.640
Créditos tributários (Nota 25c).....	709.548	611.894
Impostos e contribuições a compensar/recuperar.....	105.278	69.025
Outros.....	59.886	112.145
Total	4.337.673	4.098.283

9) OUTROS VALORES E BENS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas antecipadas - custo de emissão de cartões.....	39.722	35.563
Material em estoque.....	9.435	13.468
Despesas antecipadas - parcerias.....	2.361	4.334
Despesas antecipadas - outros.....	477	2.836
Total	51.995	56.201

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (1).....	2.906.665	2.708.764
Provisões civis e trabalhistas (Nota 14b).....	129.245	123.159
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7.455	9.690
Valores a pagar - sociedade ligadas.....	2.436	18.377
Outras.....	110.361	370.684
Total	3.156.162	3.230.674

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2013 - R\$ 2.366.832 mil), está representado por 3.216.661.926 (2013 - 3.741.307.886) ações nominativas escriturais.

b) Movimentação do capital social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Redução de capital por cisão (1).....	3.741.307.886	2.366.832
Total	(524.645.960)	(375.116)
Em 31 de dezembro de 2014	3.216.661.926	1.991.716

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado a redução do Capital Social do Banco Bradescard em R\$ 375.116 mil, reduzindo-o de R\$ 2.366.832 mil para R\$ 1.991.716 mil, mediante a redução de 524.645.960 ações nominativas-escriturais, sendo 262.323.980 ações ordinárias e 262.323.980 ações preferenciais em decorrência da Cisão Parcial (Nota 1).

c) Composição do capital social em ações

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	1.608.330.963	1.870.653.943
Preferenciais.....	1.608.330.963	1.870.653.943
Total	3.216.661.926	3.741.307.886

d) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	450.271	259.763
- Reserva legal (1).....	38.535	28.918
- Reservas estatutárias (2).....	411.736	230.845

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

</

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2013
Outras despesas não operacionais	(2)	-
Perda na venda de imobilizado	(14)	(7.728)
Total	(16)	(7.728)

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(1)	(51)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	(13)	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	282.618	110.296	21.404	12.543
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	419.987	531.077	39.865	34.903
Dividendos a receber(pagar):				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(1.827)	(720)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.	113	108	-	-
Valores a receber(pagar):				
Banco CBSS S.A.	(6.398)	-	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(313)	(466)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	(377)	(1.834)	-	-
Ibi México	(1.098)	1.354	-	-
Serviço do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	-	(10.726)
Outras:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	287
Banco CBSS S.A.	-	-	58.706	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	-	(60.492)
Ibi México	-	-	3.350	8.301

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	311.548	154.478
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(124.619)	(61.791)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	4.753	4.541
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(1.139)	(21.909)
Outros valores	1.792	451
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(119.213)	(78.708)

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(235.336)	(146.529)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	116.123	67.821
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(119.213)	(78.708)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em			Cisão parcial	Saldo em
	31.12.2013	Constituição	Realização		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	244.075	271.227	244.076	18.381	252.845
Provisões civis	45.443	4.180	1.571	-	48.052
Provisões fiscais	301.855	88.134	79	-	389.910
Provisões trabalhistas	3.821	220	394	-	3.647
Provisão para perdas com incentivos fiscais	179	-	-	-	179
Ágio amortizado	629	-	476	-	153
Outras provisões	15.892	8.506	9.548	88	14.762
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8b)	611.894	372.267	256.144	18.469	709.548
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	54.272	29.340	-	-	83.612
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	557.622	342.927	256.144	18.469	625.936

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2015	112.769	64.908	177.677
2016	112.708	64.871	177.579
2017	112.707	64.871	177.578
2018	56.944	31.413	88.357
2019	56.944	31.413	88.357
Total	452.072	257.476	709.548

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, montou a R\$ 657.654 mil (2013 - R\$ 575.930 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 83.612 mil (2013 - R\$ 54.272 mil) relativo atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de previdência privada

O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTMV é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 5% do salário. As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2014 totalizaram R\$ 824 mil (2013 - R\$ 844 mil).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduziu a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.
- A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

e) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8.10.2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até essa data, ficam mantidos os valores limites atuais.

f) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradescard S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradescard S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradescard S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Diário Oficial acesso gratuito



Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 50
São Paulo, terça-feira, 17 de março de 2015

Página 5

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No exercício, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 192,3 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,9 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2014	2013
ATIVO		
CIRCULANTE	5.008.407	5.278.643
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.274	926
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	702.605	641.373
Aplicações no Mercado Aberto	282.618	110.296
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	419.987	531.077
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	58.395	58.395
Créditos Vinculados	1.109	3.050
Correspondentes	917	55.345
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.639.972	1.893.978
Operações de Crédito - Setor Privado	2.333.236	2.646.906
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(693.264)	(752.928)
OUTROS CRÉDITOS	2.612.316	2.627.770
Rendas a Receber (Nota 8a)	113	108
Diversos (Nota 8b)	2.738.580	2.772.954
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.377)	(145.292)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	50.214	56.201
Outros Valores e Bens	9.435	13.468
Despesas Antecipadas	40.779	42.733
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.713.912	1.504.397
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	2.922	2.639
Vinculados à Prestação de Garantias	2.922	2.639
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	110.121	176.429
Operações de Crédito - Setor Privado	117.563	186.253
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.442)	(9.824)
OUTROS CRÉDITOS	1.599.088	1.325.329
Diversos (Nota 8b)	1.599.093	1.325.329
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(5)	-
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	1.781	-
Despesas Antecipadas	1.781	-
PERMANENTE	146.204	138.786
INVESTIMENTOS (Nota 10)	71.029	59.260
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	71.029	59.260
Outros Investimentos	1.192	1.192
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	12.936	3.720
Outras Imobilizações de Uso	40.093	28.204
Depreciações Acumuladas	(27.157)	(24.484)
DIFERIDO (Nota 12)	38.710	50.040
Gastos de Organização e Expansão	344.270	344.270
Amortização Acumulada	(305.560)	(294.230)
INTANGÍVEL (Nota 12)	101.656	91.152
Ativos Intangíveis	101.656	91.152
Amortização Acumulada	(78.127)	(65.386)
TOTAL	6.868.523	6.921.826

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	843.905	1.752.849	1.838.214	1.760.083
Operações de Crédito	801.275	1.676.598	1.760.083	1.676.598
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	34.113	61.556	47.624	47.624
Resultado de Câmbio	145	104	52	52
Resultado das Aplicações Compulsórias de Liquidação Duvidosa	56	159	56	159
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.316	14.432	29.919	29.919
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(354.072)	(779.602)	(834.727)	(832.567)
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	(399)	(1.189)	(2.160)	(2.160)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	(353.673)	(778.413)	(832.567)	(832.567)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	489.833	973.247	1.003.487	927.516
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(317.633)	(661.683)	(841.281)	(841.281)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	297.479	613.735	636.158	636.158
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(30.338)	(50.081)	(36.774)	(36.774)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(311.380)	(617.021)	(825.044)	(825.044)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.956)	(145.769)	(128.170)	(128.170)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	6.167	11.882	11.352	11.352
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	150.173	215.487	83.586	83.586
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(356.778)	(689.896)	(582.389)	(582.389)
RESULTADO OPERACIONAL	172.200	311.564	162.206	(7.728)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	(14)	(16)	(14)	(16)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	172.186	311.548	154.478	(7.744)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(58.564)	(119.213)	(78.708)	(78.708)
LUCRO LÍQUIDO	113.622	192.335	75.770	(85.264)
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926	3.741.307.886	3.741.307.886
Lucro por lote de mil ações em R\$	35,32	59,79	20,25	(22,76)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	172.186	311.548	154.478	(85.264)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	353.673	778.413	832.567	832.567
Depreciações e Amortizações	13.494	26.746	33.195	33.195
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	82.401	189.127	319.200	319.200
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.167)	(11.882)	(11.352)	(11.352)
Outros	-	-	7.801	7.801
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	615.587	1.293.952	1.335.889	1.076.007
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(22.124)	111.088	206.622	206.622
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	44.363	41.919	(26.440)	(26.440)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(5.350)	320.314	(948.049)	(948.049)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(829.523)	(916.729)	(530.872)	(530.872)
(Aumento)/Redução em Depósitos	(8.925)	(15.336)	(10.032)	(10.032)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	492.329	(96.404)	163.434	163.434
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(67.218)	(166.607)	(166.209)	(166.209)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	219.139	569.137	24.343	(10.032)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.093	1.941	1.155	1.155
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(155)	(287)	(2.639)	(2.639)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.288)	(11.889)	(497)	(497)
Aplicações no Intangível	(6.156)	(10.504)	(13.898)	(13.898)
Dividendos Recebidos	-	108	76	76
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(16.506)	(20.631)	(15.803)	(15.803)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Redução de Capital por Cisão	-	(375.116)	-	-
Dividendos Pagos	-	(720)	(1.525)	(1.525)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(375.836)	(1.525)	(1,525)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	202.633	172.670	7.015	(1,525)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	81.259	111.222	104.207	104.207
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	283.892	283.892	111.222	102.682
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	202.633	172.670	7.015	(1,525)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2014	1.991.716	32.854	304.874	-	-	2.329.444
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	113.622	113.622
Destinações: - Reservas	-	5.681	106.862	-	(112.543)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.079)	(1.079)
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	(3)	2.441.984
Saldos em 31.12.2012	2.366.832	25.130	159.583	-	-	2.551.545
Lucro Líquido	-	-	-	-	75.770	75.770
Destinações: - Reservas	-	3.788	71.262	-	(75.050)	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(720)	(720)
Saldos em 31.12.2013	2.366.832	28.918	230.845	-	-	2.626.595
Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-	-	-	-	(375.116)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	192.335	192.335
Destinações: - Reservas	-	9.617	180.891	-	(190.508)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	(3)	2.441.984

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	581.092	210,0	1.113.726	218,5	1.135.274	353,4
1.1) Intermidação Financeira	843.905	305,0	1.752.849	344,0	1.838.214	572,2
1.2) Prestação de Serviços	297.479	107,5	613.735	120,4	636.158	198,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(353.673)	(127,8)	(778.413)	(152,8)	(832.567)	(259,1)
1.4) Outras	(206.619)	(74,7)	(474.445)	(93,1)	(506.531)	(157,7)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(399)	(0,1)	(1.189)	(0,2)	(2.160)	(0,7)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(296.657)	(107,2)	(588.102)	(115,4)	(790.001)	(245,9)
Materiais, Energia e Outros	(13.972)	(5,0)	(29.607)	(5,8)	(27.229)	(8,5)
Serviços de Terceiros	(124.397)	(45,0)	(250.565)	(49,3)	(318.948)	(99,4)
Comunicações	(59.094)	(21,4)	(114.227)	(22,4)	(149.492)	(46,5)
Serviços do Sistema Financeiro	(39.738)	(14,4)	(79.900)	(15,7)	(94.261)	(29,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(12.012)	(4,3)	(17.486)	(3,4)	(20.700)	(6,4)
Transporte	(11.415)	(4,1)	(24.653)	(4,8)	(22.198)	(6,9)
Processamento de Dados	(23.764)	(8,6)	(58.266)	(11,4)	(70.932)	(22,1)
Contribuições Filantrópicas	(2.011)	(0,7)	(2.011)	(0,4)	(5.511)	(1,7)
Outras	(10.254)	(3,7)	(11.387)	(2,2)	(80.730)	(25,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	284.036	102,7	524.435	102,9	343.113	106,8
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(13.494)	(4,9)	(26.746)	(5,2)	(33.195)	(10,3)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	270.542	97,8	497.689	97,7	309.918	96,5
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.167	2,2	11.882	2,3	11.352	3,5
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	6.167	2,2	11.882	2,3	11.352	3,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	276.709	100,0	509.571	100,0	321.270	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	276.709	100,0	509.571	100,0	321.270	100,0
9.1) Pessoal	27.548	9,9	44.427	8,7	31.499	9,8
Proventos	23.334	8,4	33.539	6,6	24.354	7,5</

continuação



BradesCard

Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) Ativo intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

• Software

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos

São demonstrados pelos valores de exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total em 2014 (A)		Total em 2013 (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	%	%	%	
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	234.704	885.718	83.052	185.232	150.402	115.688	40,8	1.967.032	44,9	
Outros créditos (1).....	567.414	703.889	376.102	531.442	225.103	167	59,2	2.409.579	55,1	
Total em 2014	802.118	1.589.607	459.154	716.674	375.505	115.855	100,0	4.058.913		
Total em 2013	841.687	1.667.375	482.011	769.432	432.235	183.871		4.376.611	100,0	

	Curso anormal					Total em 2014 (B)		Total em 2013 (B)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	%	%	%	
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados.....	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059	100,0	841.246	100,0	
Total em 2014	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059	100,0	786.532	841.246	
Total em 2013	77.022	82.031	77.622	211.583	392.988		841.246	100,0	

	Curso anormal					Total em 2014 (C)		Total Geral em 2014 (A+B+C)		Total em 2013 (A+B+C)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	%	%	%	%	
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados.....	1.361	1.165	921	1.865	2.284	1.875	100,0	24.881	2.450.799	50,5	2.833.159
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	2.404.117	49,5	2.409.579
Total em 2014	1.361	1.165	921	1.865	2.284	1.875	100,0	24.881	4.854.916	100,0	5.242.738
Total em 2013	5.113	4.153	3.085	5.805	3.977	2.748		24.881	4.854.916	100,0	5.242.738

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

b) Modalidades e níveis de risco

	Níveis de risco										2014		2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	%	%	%	%	
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	397	1.440.338	106.999	111.182	80.030	72.588	67.480	64.683	507.102	2.450.799	50,5	2.833.159	54,0	
Outros créditos.....	792	2.213.470	32.344	32.494	11.867	7.315	6.365	5.865	93.605	2.404.117	49,5	2.409.579	46,0	
Total geral em 2014	1.189	3.653.808	139.343	143.676	91.897	79.903	73.845	70.548	600.707	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0	
%.....	-	75,3	2,9	2,9	1,9	1,6	1,5	1,5	12,4	100,0		5,2	56,5	
Total geral em 2013	1.249	3.938.056	144.945	158.264	110.363	95.710	80.796	75.783	637.572	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0	
%.....	-	75,1	2,8	3,0	2,1	1,8	1,5	1,5	12,2			5,2	56,5	

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira					Provisão							
		Curso normal		Curso anormal		Total	Específica		2014		2013			
		Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente		Total	%	Total	%				
AA.....	-	1.189	-	-	1.189	-	-	-	-	-	-	-	-	
A.....	0,5	3.653.808	-	-	3.653.808	-	-	18.269	105	18.374	2,2	37.337	4,1	
B.....	1,0	78.426	60.917	139.343	32.494	593	16	784	2.717	4.110	0,5	4.273	0,5	
C.....	3,0	81.512	62.164	143.676	32.494	1.806	59	2.445	9.986	14.296	1,7	15.745	1,7	
Subtotal		3.814.935	123.081	3.938.016	81,1	2.399	75	21.498	12.808	36.780	4,4	57.355	6,3	
D.....	10,0	33.051	58.846	91.897	1,9	5.763	122	3.305	18.333	27.523	3,3	33.052	3,6	
E.....	30,0	18.307	61.596	79.903	1,6	18.218	261	5.492	15.940	39.911	4,8	47.805	5,2	
F.....	50,0	14.161	59.684	73.845	1,5	29.560	282	7.081	14.732	51.655	6,3	56.516	6,2	
G.....	70,0	12.214	58.334	70.548	1,5	40.468	365	6.550	21.129	70.512	8,5	75.744	8,4	
H.....	100,0	165.245	434.462	600.707	12,4	431.741	2.721	166.245	600.707	72,7	600.707	72,7	637.572	70,3
Subtotal		243.978	672.922	916.900	18,9	525.750	3.751	190.673	70.134	790.308	95,6	850.689	93,7	
Total em 2014		4.058.913	796.003	4.854.916	100,0	528.149	3.826	212.171	82.942	827.088	100,0	908.044	100,0	
%.....		83,6	16,4	100,0		63,9	0,5	25,6	10,0	100,0		908.044	100,0	
Total em 2013		4.376.611	866.127	5.242.738	100,0	552.602	9.410	234.644	111.388	32,8		908.044	100,0	
%.....		83,5	16,5	100,0		60,9	1,0	25,8	12,3	100,0		908.044	100,0	

d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Maior devedor.....	2.384	2.639
Dez maiores devedores.....	4.902	6.539
Vinte maiores devedores.....	5.326	7.078
Cinquenta maiores devedores.....	6.472	8.222
Cem maiores devedores.....	8.131	9.811

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	%	2013	%
Setor privado.....	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0
Indústria.....	4.093	0,1	5.314	0,1
Comércio.....	395	-	1.182	-
Serviços.....	201	-	-	-
Pessoa física.....	4.850.227	99,9	5.236.242	99,9
Total	4.854.916	100,0	5.242.738	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo inicial.....	908.044	864.743
Constituições líquidas de reversões.....	778.413	832.587
Baixas para prejuízo.....	(859.369)	(789.266)
Saldo final	827.088	908.044
- Provisão específica (1).....	531.975	562.012
- Provisão genérica (2).....	212.171	234.644
- Excedente (3).....	82.942	111.388
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	187.529	203.642
Renegociação de créditos no exercício	262.328	242.379

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

10) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas":

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Empresa						
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda. (2).....	133.669	197.736	40.124	35,921	33.078	71.029
Total						59.260
						11.882
						11.352

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

(2) A empresa tem como principal objetivo a participação em outras companhias, detém 100% da IBI Corretora de Seguros Ltda.

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Aplicações por incentivos fiscais.....	1.192	1.192
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(1.192)	(1.192)
Total	-	-

11) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Instalações.....	10%	253	(110)	143
Sistema de processamento de dados.....	20%	39.433	(26.648)	12.785
Sistema de comunicação.....	10%	407	(399)	8
Total em 2014	40.093	(27.157)	12.936	3.720
Total em 2013	28.204	(24.484)		

...continuação



BradesCard

Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com esta classificação refere-se à dedução de despesas nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL e à compensação de saldos negativos apurados em anos anteriores, no valor total de R\$ 93.613 mil (2013 - R\$ 89.657 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 14b).....	1.097.609	914.568
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	83.612	54.272
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	27.986	6.432
Impostos e contribuições a recolher.....	5.622	6.839
Total.....	1.214.829	982.111

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (1).....	2.906.665	2.708.764
Provisões civis e trabalhistas (Nota 14b).....	129.245	123.159
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7.455	9.690
Valores a pagar - sociedade ligadas.....	2.436	18.377
Outras.....	110.361	370.684
Total.....	3.156.162	3.230.674

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2013 - R\$ 2.366.832 mil), está representado por 3.216.661.926 (2013 - 3.741.307.886) ações nominativas escriturais.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013.....	3.741.307.886	2.366.832
Redução de capital por cisão (1).....	(524.645.960)	(375.116)
Em 31 de dezembro de 2014.....	3.216.661.926	1.991.716

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado a redução do Capital Social do Banco Bradescard em R\$ 375.116 mil, reduzindo-o de R\$ 2.366.832 mil para R\$ 1.991.716 mil, mediante a redução de 524.645.960 ações nominativas escriturais, sendo 262.323.980 ações ordinárias e 262.323.980 ações preferenciais em decorrência da Cisão Parcial (Nota 1).

c) Composição do capital social em ações

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	1.608.330.963	1.870.853.943
Preferenciais.....	1.608.330.963	1.870.853.943
Total.....	3.216.661.926	3.741.307.886

d) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros.....	450.271	259.763
- Reserva legal (1).....	38.535	28.918
- Reservas estatutárias (2).....	411.736	230.845

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	192.335	75.770
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(9.617)	(3.788)
Base de cálculo.....	182.718	71.982
Dividendos propostos sobre o lucro do exercício.....	1.827	720
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	0,57	0,19

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas com cartões de crédito (1).....	613.105	630.228
Outras.....	630	5.930
Total.....	613.735	636.158

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	20.466	19.104
Encargos sociais.....	7.987	6.868
Participação dos empregados no lucro.....	3.400	5.179
Benefícios.....	5.823	5.042
Outras.....	12.405	581
Total.....	50.081	36.774

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços de terceiros.....	250.565	318.948
Comunicações.....	114.227	149.492
Serviços do sistema financeiro.....	79.900	94.261
Processamentos de dados.....	58.266	70.932
Depreciações e amortizações.....	26.746	33.195
Materiais e energia.....	29.607	27.229
Transporte.....	24.653	22.198
Propaganda, promoções e publicidade.....	17.486	20.700
Aluguéis e arrendamento de bens.....	2.173	1.848
Contribuições filantrópicas.....	2.011	5.511
Outras.....	11.387	80.730
Total.....	617.021	825.044

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	92.663	90.926
PIS.....	15.095	14.823
Impostos sobre serviços - ISS.....	16.261	11.509
Outras.....	21.750	10.912
Total.....	145.769	128.170

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reversões de outras provisões operacionais.....	13.251	3.929
Recuperação de encargos e despesas.....	81.743	8.301
Reversões de despesas operacionais.....	3.466	147
Atualização monetária sobre depósitos judiciais.....	62.955	55.276
Outras (1).....	54.052	15.933
Total.....	215.467	83.586

(1) Em 2014, inclui R\$ 20.978 mil de ganhos em processos anistiados.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	372.896	268.041
Despesas com provisões.....	12.466	29.920
Atualização monetária passiva.....	73.382	59.441
Pagamento de indenizações.....	119.342	148.772
Descontos concedidos em renegociações.....	47.407	46.779
Perdas operacionais.....	29.232	25.009
Outras.....	35.171	4.427
Total.....	689.896	582.389

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Outras despesas não operacionais.....	(2)	-
Perda na venda de imobilizado.....	(14)	(7.728)
Total.....	(16)	(7.728)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradescard S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradescard S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.....	(1)	(51)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	-	(13)	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	282.618	110.296	21.404	12.543
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	419.987	531.077	39.865	34.903
Dividendos a receber(pagar):				
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(1.827)	(720)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.....	113	108	-	-
Valores a receber(pagar):				
Banco CBSS S.A.....	(6.398)	-	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.....	(313)	(466)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	(377)	(1.834)	-	-
Ibi México.....	(1.098)	1.354	-	-
Serviço do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	-	-	-	(10.726)
Outras:				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	-	287
Banco CBSS S.A.....	-	-	58.706	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	-	-	-	(60.492)
Ibi México.....	-	-	3.350	8.301

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	311.548	154.478
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	(124.619)	(61.791)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	4.753	4.541
Despesas indedutíveis liquidas das receitas não tributáveis.....	(1.139)	(21.909)
Outros valores.....	1.792	451
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(119.213)	(78.708)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(235.336)	(146.529)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	116.123	67.821
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(119.213)	(78.708)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em		R\$ mil	
	31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	244.075	271.227	244.076	252.845
Provisões civis.....	45.443	4.180	1.571	48.052
Provisões fiscais.....	301.855	88.134	79	389.910
Provisões trabalhistas.....	3.821	220	394	3.647
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	-	-	179
Ágio amortizado.....	629	-	476	153
Outras provisões.....	15.892	8.506	9.548	14.762
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8b).....	611.894	372.267	256.144	709.548
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	54.272	29.340	-	83.612
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	557.622	342.927	256.144	625.936

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2015.....	112.769	64.908	177.677
2016.....	112.708	64.871	177.579
2017.....	112.707	64.871	177.578
2018.....	56.944	31.413	88.357